

Produção de Leite bovino: Mitos ou Realidades?

PAULO TEIXEIRA – MÉDICO VETERINÁRIO

AROUCA, 26 DE SETEMBRO DE 2008

MITOS OU REALIDADES?

- ✘ Ao longo dos tempos, na sociedade, são por vezes criadas ideias que são assumidas como verdades indefectíveis.
- ✘ Também na pecuária, particularmente no sector bovino leiteiro, estas situações ocorrem com bastante regularidade
- ✘ O que é habitual e tradicionalmente aceite nem sempre é o mais assertivo.

MITOS OU REALIDADES?

- ✘ Se a experiência e prática do dia a dia de trabalho nos permitem a todos nós evoluir, muitas vezes os sinais ou formas como os interpretamos nem sempre são os mais correctos
- ✘ Ou por défice de informação, ou por informação mal dada ou ainda desconhecimento de informação somos levados muitas vezes assumir opções e decisões que não são as mais correctas

MITOS OU REALIDADES?

- ✘ Mas o que é que esta conversa tem a ver com agricultura? Com a produção de leite? Ou ainda com as vacas?
- ✘ A vós interessa-vos saber como as vossas vacas podem produzir mais leite ao menor custo possível!

MITOS OU REALIDADES?

- ✘ Vamos tentar adaptar este pensamento à realidade do sector leiteiro
- ✘ O veterinário assistente contacta por vezes com algumas situações que se enquadram neste âmbito
- ✘ Em conjunto, discutiremos hoje, alguns temas que fazem parte do dia a dia do sector leiteiro



VACAS GORDAS OU MAGRAS?

- ✘ Classificação do índice corporal numa escala de 1 (extremamente magras) a 5 (extremamente gordas)
- ✘ À altura do parto uma vaca deve apresentar um índice corporal 3,5 a 4
- ✘ No primeiro terço da lactação uma vaca está sempre em déficit energético, por isso tem tendência a perder peso neste período

VACAS GORDAS OU MAGRAS?

- ✘ No segundo terço da lactação será a altura em que as vacas deverão recuperar o peso perdido
- ✘ Uma vaca nunca deve recuperar o peso perdido na lactação durante o período de seca
- ✘ Durante a seca as vacas deverão manter o peso e serem preparadas nutricionalmente - alimentação de transição - para o parto

VACAS GORDAS OU MAGRAS?

- ✘ Vacas com índice corporal > 4 na altura do parto:
 - + Partos distócitos
 - + Problemas metabólicos (cetoses \rightarrow Fígado gordo)
 - + Deslocamento de abomaso
 - + Etc.....

LIVRAR OU NÃO LIVRAR?

(RETENÇÃO PLACENTÁRIA)



LIVRAR OU NÃO LIVRAR?

(RETENÇÃO PLACENTÁRIA)

- ✘ Ocorre porque não existe uma correcta maturação dos placentomas (estruturas que “unem” a placenta à parede uterina), e assim desta forma após o expulsão do feto as membranas continuam “agarradas” à parede uterina.

LIVRAR OU NÃO LIVRAR?

(RETENÇÃO PLACENTÁRIA)

- × Retenção placentária:
 - + Partos induzidos
 - + Hipocalcémias
 - + Abortos
 - + Partos distócitos
 - + Duração anormal de gestação
 - + Deficiência em Selênio e vitamina E
 - + Outras causas menos comuns

LIVRAR OU NÃO LIVRAR?

(RETENÇÃO PLACENTÁRIA)

- ✘ Considera-se que ocorre retenção placentária se a vaca não liberta as membranas fetais nas 24 horas pós-parto
- ✘ A administração de PG tem o seu efeito máximo se administrada nas primeiras duas horas pós-parto. Às 6 ou 12 horas pós parto não tem a mesma eficiência

LIVRAR OU NÃO LIVRAR?

(RETENÇÃO PLACENTÁRIA)

× Se:

- + T: <39,4°C – monitorizar com regularidade
- + Vaca alerta
- + Apetite normal
- + Produção leiteira normal

**+ Não intervir
terapeuticamente!!!!!!!!!!!!**

LIVRAR OU NÃO LIVRAR?

(RETENÇÃO PLACENTÁRIA)

- ✗ O que fazer então:
 - + Monitorizar nos 10 dias pós-parto
 - + Apesar de poderem existir corrimentos com cheiro pútrido, se a vaca se apresentar em estado de alerta e com $T < 39,4^{\circ}$ não intervir terapêuticamente.
 - + Ao 10^o/11^o dia administrar PG para promover a expulsão de matéria (membranas) presente no útero.



LIVRAR OU NÃO LIVRAR?

(RETENÇÃO PLACENTÁRIA)

- ✘ Administração de miotónicos (ocitocina) poderá ser vantajosa nas primeiras horas pós parto
- ✘ A maturação dos placentomas, favorecida por uma pequena inflamação/infecção localizada poderá acelerar a libertação das membranas (teoria defendida por alguns veterinários)

LIVRAR OU NÃO LIVRAR?

(RETENÇÃO PLACENTÁRIA)

- × Se a vaca se apresentar alerta e em bom estado higio-sanitário geral:
- × **Não realizar** lavagens intra-uterinas
- × Administração de AB intra-uterina deverá ser avaliada e decidida pelo médico veterinário assistente

LIVRAR OU NÃO LIVRAR?

(RETENÇÃO PLACENTÁRIA)

- × Se a vaca:
 - + $T > 39,4^{\circ}\text{C}$
 - + Perder o apetite
 - + Se apresentar apática ao exame clínico
 - + Baixar produção

Intervir terapêuticamente

LIVRAR OU NÃO LIVRAR?

(RETENÇÃO PLACENTÁRIA)

- × Intervenção veterinária: exame clínico
 - + AB sistêmico
 - + AB intra-uterino (!!!!!!!)
 - + Anti-inflamatórios
 - + Fluidoterapia (casos mais graves)
 - + “Lavagens” intra-uterinas (!!!!!!!)

TRATAR VS REFUGAR!!!

- ✘ Os animais de produção tem uma objectivo final: produzirem, neste caso particular leite, para desta forma permitirem aos seus donos obterem lucros e dividendos com a sua produção
- ✘ Apesar da relação afectiva existente entre proprietário e animal devemos ter esta premissa sempre em conta

TRATAR VS REFUGAR!!!

- ✘ Devemos tratar todos os animais que se apresentem doentes ou enfermos? Será compensatório economicamente?
- ✘ O médico veterinário deverá aconselhar e alertar o proprietários para os prós e os contras da intervenção
- ✘ O médico veterinário procurará sempre respeitar a parte afectiva de cada dono e compreender as razões da sua decisão



TRATAR VS REFUGAR!!!

- ✘ Caso 1 : vaca com 10 anos, com 6 partos, com deslocamento de abomaso à direita; a vaca foi uma das melhores produtoras da exploração (45 litros/diários). Na última lactação teve uma mamite e está seca de dois tetos
- ✘ O que fazer? Operar ou refugar?
- ✘ **Aconselhamento médico veterinário: Refugar**

TRATAR VS REFUGAR!!!

- ✘ Caso 2: Vaca de 6 anos, com 3 partos que vem apresentando mamites recorrentes e está gestante de 6 meses. Análises e identificação etiológica: mamite provocada por *Staph.aureus*. CCS: 2.500.000; *Produção leiteira média: 20 l; O produtor já recorreu a vários tratamentos sendo todos eles ineficazes. O que fazer?*
 - ✘ *Tratar ou refugar?*

TRATAR VS REFUGAR!!!

- × Opção 1: Refugar caso a exploração possua animais de reposição que suprimam este
- × Opção 2: Se não existir efectivo de reposição - tratar na secagem. Secar precocemente (vaca gestante de 6 meses) com terapia agressiva.
- × Não continuar a tentar tratar indefinidamente durante a lactação recorrendo a este e aquele antibiótico!!!!!!!

TRATAR VS REFUGAR!!!

- × Caso 3: Vaca com mamite provocada por *Str. agalactiae*
- × Opção: Tratar imediatamente

- × Caso 4: Vaca com mamite provocada por *Mycoplasma bovis*
- × Opção: Refugar imediatamente

VACAS REPETIDORAS

- ✘ Manifestam sinais de cio
- ✘ Apresentam ciclos éstricos normais
- ✘ Mas são vacas que foram inseminadas mais do que uma vez e que continuam não gestantes

VACAS REPETIDORAS

- × Caso1:
- × Uma vaca de 6 anos que no último contraste produziu 12.000 kg leite aos 305 dias, que já pariu 4 vezes; está no 150^o dias pós parto, foi inseminada 5 vezes e continua não gestante
- × O que fazer?

VACAS REPETIDORAS

- ✘ Esta situação não é tão linear quanto há decisão a tomar
- ✘ Discutir com o veterinário assistente da exploração e procurar encontrar a causa do sucedido e se esta é tratável ou não.
- ✘ Avaliar se é economicamente rentável continuar a tentar inseminar, pelo facto de a vaca ser uma excelente produtora bem como a sua descendência

DEVIA PARIR E NÃO PARIU!!!!!!

A vaca atinge os 285 dias de gestação e não pare, vindo-se a confirmar que a vaca se encontra não gestante

DEVIA PARIR E NÃO PARIU!!!!!!

- ✘ Situação em que uma vaca foi diagnosticada como gestante no início da gestação e no final desta se apresenta como não gestante (aborto, absorção fetal, falha médica veterinária, etc....)
- ✘ O que fazer?

VACA AOS 365 DIAS PÓS INSEMINAÇÃO NÃO GESTANTE

- ✘ Opção 1: Se a vaca já foi seca é um animal candidato a refugo imediato, pois não é rentável economicamente manter o animal na exploração mais 9 a 10 meses sem produzir
- ✘ Opção 2: Se a não foi seca, manter a vaca em lactação até a produção diminuir consideravelmente então refugar
 - ✘ Não é economicamente rentável voltar a inseminar!!!!



MAIS LEITE NO TANQUE...MAIS € EM CAIXA???

- ✘ Quanto mais leite produzirmos e entregarmos ao comprador (Lacticoop) mais dinheiro iremos receber, logo mais lucrativo está a ser o nosso negócio.

- ✘ Será?

MAIS LEITE NO TANQUE...MAIS € EM CAIXA???

- × Se tivermos aumentado a produção mas:
 - + Aumentar a CCS
 - × O produtor é penalizado por uma descida na qualidade do leite, a CCS é um dos índices aos quais o produtor deve estar mais atento na sua exploração

Diminuição da TP e TB


A diminuição do teor proteico e butiroso também é penalizada pelo comprador do leite

MAIS LEITE NO TANQUE...MAIS € EM CAIXA???

✘ Conclusão:

Não devemos então olhar somente para a folha do pagamento do leite em termos quantitativos mas também em termos qualitativos

MAIS LEITE NO TANQUE...MAIS € EM CAIXA???

- ✘ Se tivermos aumentado a produção mas:
 - + Aumentarem a incidência de problemas podais e outras patologias (deslocamento de abomaso) na exploração 
 - ✘ Poderemos estar num caso de desequilíbrio nutricional no arraçoamento, que a curto prazo nos permite tirar mais rendimento dos nossos animais mas que a médio prazo se tornará muito penalizador devido às complicações que daí possam advir

MAIS LEITE NO TANQUE...MAIS € EM CAIXA???

- ✘ Uma vacaria é uma “Fábrica de produzir leite”
- ✘ Como qualquer outra indústria tem como objectivo final a sua sustentabilidade e rentabilidade económica
- ✘ A diferença entre os custos de produção vários e as receitas, sendo a principal a venda do leite, deverá ser acima de tudo lucrativa.

MAIS LEITE NO TANQUE...MAIS € EM CAIXA???

- ✘ Se aumentarmos o leite no tanque mas ao mesmo tempo aumentarem os custos de produção como:
 - + Penalização no pagamento do leite (custo indirecto)
 - + Custos com os trabalhadores da exploração – sendo a grande maioria das explorações familiares este ponto reflecte-se num incremento do número de horas diário de trabalho dispendido

MAIS LEITE NO TANQUE...MAIS € EM CAIXA???

- + Custos com medicamentos
 - + Custos com suplementos nutricionais
 - + Custos com maquinaria e manutenção
 - + Custos com veterinários e técnicos
- + O aumento do tanque do leite poderá não ser o suficiente para compensar todos estes custos e desta forma o “negócio” não se torna lucrativo nem sustentável.

CONCLUSÃO

✘ Nem sempre mais leite no tanque representa mais “dinheiro em caixa”

MAIS LEITE NO TANQUE...MAIS € EM CAIXA???

× Curiosidade:

+ Por cada trabalhador extra que queiramos introduzir na exploração temos que incrementar o nosso efectivo leiteiro em 35 a 45 vacas para desta forma ser rentável!!!!!!!!!!

QUANDO INSEMINAR?

- ✘ É bastante comum ouvir dizer que quando inseminamos uma vaca e esta está no pico da lactação uma das consequências da inseminação é a automática baixa na produção

✘ **Será isto verdade?**

QUANDO INSEMINAR?

× Não!!!!!!

Quanto mais tempo estiver uma vaca sem ser inseminada após o parto, dias em aberto, mais dinheiro está a perder a exploração

QUANDO INSEMINAR?

- ✘ Uma vaca necessita sensivelmente de 40 dias para completar a sua total involução uterina e desta forma estar preparada fisiologicamente para uma nova gestação
- ✘ A partir dos 60 dias pós parto uma vaca pode e deve ser preparara para ser inseminada/coberta novamente

QUANDO INSEMINAR?

- × Um ciclo reprodutivo ideal deveria permitir que cada vaca parisse um animal por cada 12 meses
 - × 9 meses gestação
 - × 2 meses de descanso e recuperação
 - × 1 mês para inseminar

A VACA IDEAL

- ✘ A vaca ideal era aquela que:
 - + Produzisse 50 kg leite ao longo de toda a lactação
 - + Tivesse um parto a cada 12 meses, de preferência uma fêmea
 - + Sem mamites
 - + Que ficasse gestante à primeira inseminação
 - + E
 - + Tivesse uma torneira para fechar o úbere à sexta à noite e abrir à segunda de manhã!!!!!!!
 - + E.....
 - + Tivesse um problema médico veterinário de vez em quando porque os veterinários também têm de viver!!!!!!

OBRIGADO

OBRIGADO